

Gestão de Pastoreio

Objectivo

Adopção de uma estratégia de pastoreio que permita a presença de biodiversidade em sistemas extensivos.

Breve descrição da medida de acção

Deverá ser respeitado um encabeçamento máximo de 1,4 CN/ha de superfície forrageira, de acordo com o limite usado como elemento caracterizador da produção extensiva de gado e como limite à elegibilidade no âmbito dos apoios à extensificação (Piva et al., 1999). Em circunstâncias especiais, como sistemas agrícolas em áreas de Elevado Valor Natural, outros limites devem ser considerados (Boccaccio et al., 2009; Mountford and Peterken, 2003; Plieninger et al., 2015).

As explorações com níveis de encabeçamento mais elevados devem trabalhar no sentido de reduzir esses níveis, a fim de respeitar este limite, dentro de um prazo adequado. As explorações com baixos níveis de encabeçamento devem manter esses valores. De forma geral, os valores de encabeçamento devem ser sujeitos a uma redução contínua, ao longo do tempo, até que o nível óptimo seja alcançado.

Os planos de gestão e manejo do gado devem incluir estratégias e padrões adequados de pastoreio, reduzindo o impacto nas pastagens e na biodiversidade. O sistema de pastoreio pode ser:

- a) contínuo (a pastagem não se encontra dividida em parcelas e o gado pode pastar em toda a área a qualquer momento);
- b) rotacional (a pastagem encontra-se dividida em parcelas, utilizando cercas móveis e de menor impacto na vida selvagem ou recorrendo ao uso de coleiras com geolocalização, e o gado pode pastar, em cada parcela, por um período de tempo adequado antes de ser deslocado para outra parcela);
- c) de densidade elevada, pastoreio em manada e flash-grazing (geralmente na parte da manhã, são permitidos encabeçamentos elevados em pastagens para o controlo de infestantes, mas o gado pode também ser deslocado posteriormente, de acordo com um sistema de rotação).

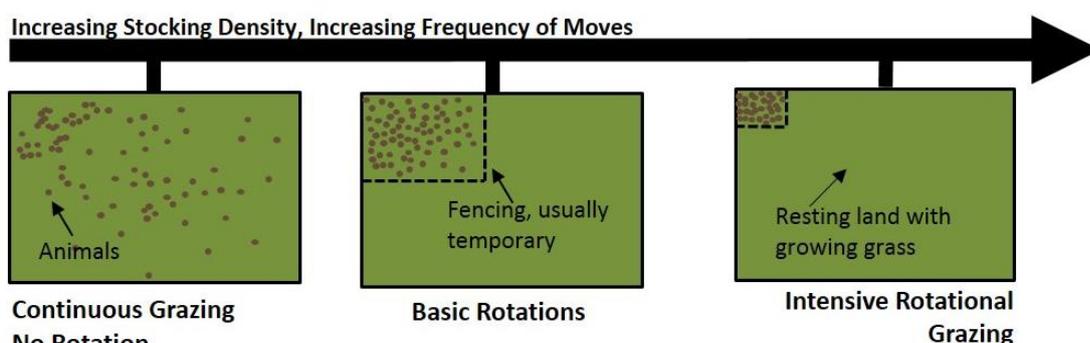


Figura 1 – Tipos de sistemas de pastoreio, de acordo com o aumento da densidade de encabeçamento e da frequência de movimentos. Adaptado de: © The Pasture Project - Wallace Center (WC, 2019)

	<p>Quando é necessário controlar espécies de plantas invasoras ou indesejadas, a aplicação de flash-grazing é preferida ao uso de meios mecânicos ou químicos. Se não for imediatamente viável uma redução do encabeçamento, recomenda-se a aplicação de pastoreio rotacional. Nos sistemas silvo-pastoris, recomenda-se a adopção de intervalos de tempo e espaço entre as atividades de pastoreio a fim de permitir a regeneração das árvores, enquanto simultaneamente se impede a invasão das zonas de pastagem pela vegetação arbustiva.</p>
<p>Prazo (Quando iniciar uma medida e tempo previsto para implementação)</p>	<p>Os sistemas de pastoreio devem ser aplicados sempre que os animais tiverem acesso às pastagens. Os períodos com ausência de pastoreio dependem do tipo de sistema de pastoreio adoptado, mas podem ser planeados para todo o ano.</p>
<p>Como avaliar se a medida foi bem implementada?</p>	<ul style="list-style-type: none"> ■ Foi respeitada a densidade de encabeçamento máxima permitida para a região e para a exploração em questão; ■ Podem observar-se espécies de plantas associadas a pastagens, comuns na Europa e nativas das regiões onde a exploração está localizada; ■ As listas de espécies devem ser consultadas, mas os exemplos incluem o erva-traqueira (<i>Silene vulgaris</i>) (Figura 2) ou a papoila-comum (<i>Papaver rhoeas</i>) (Figura 3). <div data-bbox="576 1128 1262 1637" data-label="Image"> </div> <p>Figura 2 – erva-traqueira (<i>Silene vulgaris</i>). Créditos: © pixabay.com</p>



Figura 3 – Papoila-comum (*Papaver rhoeas*). Créditos: © pixabay.com

Informações adicionais para verificação (se necessário)

- Deve estar disponível, para verificação, um plano actualizado de gestão de pastoreio.

Efeitos na biodiversidade

(ecossistemas, espécies, biodiversidade do solo)



Estão presentes, e podem observar-se, espécies de plantas europeias, nativas das regiões onde a exploração está localizada. Em algumas regiões, a presença de espécies endémicas de flores silvestres pode ser atingida através de sistemas de pastoreio adequados.

Indicadores/dados importantes

- Existência de um plano de gestão e/ou estratégia de pastoreio com sistema de pastoreio designado;
- Densidades de encabeçamento abaixo de, ou igual a, 1.4 CN/ha de superfície forrageira;
- Presença de espécies nativas de plantas e animais selvagens, como esperado para a região biogeográfica em questão.

Referências

- Boccaccio, L., Brunner, A., Powell, A., 2009. Could do better - How is EU Rural Development policy delivering for biodiversity? BirdLife International, Brussels.
- Mountford, E.P., Peterken, G.F., 2003. Long-term change and implications for the management of wood-pastures: experience over 40 years from Denny Wood, New Forest. For. An Int. J. For. Res. 76, 19–43.
- Piva, G., Bertoni, G., Masoero, F., Bani, P., Calamari, L., 1999. Recent progress in animal production science. Proceedings of the Aspa 13th Congress (Piacenza, 21-24 June 1999). FrancoAngeli, Milan, Italy.

- Plieninger, T., Hartel, T., Martín-López, B., Beaufoy, G., Bergmeier, E., Kirby, K., Montero, M.J., Moreno, G., Oteros-Rozas, E., Van Uytvanck, J., 2015. Wood-pastures of Europe: Geographic coverage, social–ecological values, conservation management, and policy implications. *Biol. Conserv.* 190, 70–79.
- WC, 2019. The Pasture Project - Wallace Center [WWW Document]. URL <http://pastureproject.org/pasture-management/rotational-grazing-systems/#>

Mais informação: [Knowledge Pool](#)

Esta Ficha de Ação pertence ao material de formação para auditores de empresas e organizações de normas e selos e foi desenvolvida dentro do projeto: “Biodiversity in Standards and Labels of for the Food Industry”. O principal objetivo do projeto é melhorar o desempenho das normas e selos da indústria alimentícia na biodiversidade, ajudando estas organizações a integrar critérios eficientes de biodiversidade nos seus programas e motivando empresas de processamento alimentar e do retalho a incluir critérios abrangentes nas suas directrizes de abastecimento.

Editor: “Biodiversity in Standards and Labels of for the Food Industry”; Instituto Superior Técnico (IST) / University of Lisbon

Icons: © LynxVector / Fotolia, © Philipp Schilli / Fotolia

Photo credits: © <https://pixabay.com/>

European Project Team



Supported by

Recognized as core initiative by



www.food-biodiversity.eu